

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1888

NUMERO 303

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
“ “ semestre . . .	6\$500
“ fóra, anno . . .	13\$000
“ “ semestre . . .	7\$000

TYP. E-REDAÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

A imagem da vida

(PARABOLA ORIENTAL)

Um homem caminhava para a Siria, conduzindo o seu camello pelo cabresto. De repente o animal é tomado de um terror panico, começa a empinar-se furiosamente, espuma e escoicinha de uma maneira tão espantosa que o dono o abandona tremendo de medo, e deita a fugir para escapar-lhe. A pouca distancia da estrada descobre uma torrente profunda, e como sentia sempre os urros do camello que o seguia, quer procurar um refugio, escorrega na borda da corrente e cahê; porém no meio do precipicio vae dar contra um arbusto e consegue agarrar-se a elle com ambas as mãos. Lança então seus olhos inquietos para todos os lados, e o que vê? Da parte de

cima o terrivel camello, que parece lançar-lhe vistas furiosas; no fundo da torrente um dragão, que já com a enorme guela aberta o espera para o tragar; e dos lados dous ratos, um branco e outro pretos, que estão roendo affincadamente e tem quasi destruido a raiz do arbusto que o sustenta. O desgraçado fica gelado de terror, não vendo refugio algum, nem meio de salvação.

De repente dá com os olhos em alguns bellos fructos que pendem em um ramo do seu arbusto; no mesmo instante esquece-se da raiva do camello, da guela do dragão e da actividade destruidora dos ratos: estende a mão, colhe os fructos e se regala com elles, cheio de satisfação.

Perguntarás agora quem é este insensato, que assim esqueceu tão levemente o perigo mortal em que se via? Pois sabe que este homem é tu mesmo. O dragão da torrente é o abysmo sempre aberto da morte: o camello são os trabalhos e calamidades da vida. Tu estás mal seguro ao fragil arbusto do mundo, entre a vida e a morte. Os dous ratos que roem as raizes do arbustos são o dia e a noite, que te vão devorando a existencia. E nesta situação os fructos do prazer te attrahem: esqueces as aniedades da vida, os perigos da morte, a carreira atroz do tempo, para te regalares de sensualidade na mesma borda da sepultura.

sempre ao lado de Jorge Pradel, tinha tido a discreção e a delicadeza de não falar a respeito da Sra. Metzler e de não fazer a menor pergunta sobre aquelle encontro, tendo o cuidado de não dar a perceber quanto elle lhe parecia singular.

Jorge foi para casa, deitou-se moído de cansaço, e apezar dos cuidados de toda a sorte que lhe atormentavam o espirito, cahiu num somno profundo.

Logo ao romper do dia foi acordado por uma ordenança em grande uniforme.

Ordenava-lhe o coronel que comparecesse immediatamente à sua presença.

O tenente, muito inquieto, fardou-se a toda a pressa e dirigiu-se à casa do seu superior.

Na vespera do dia em que Daniel Metzler devia levar a mulher para Brardjameck, na carruagem do Ricardo Elliot, Jorge, depois da entrevista que tivera com Leonida, entrevista a que assistimos, tinha escripto ao coronel, pedindo-lhe oito dias de licença; e no dia seguinte, instigado pelo amor e pelo desassocego, puzera-se a caminho, sem ter ainda recebido a resposta, e sem saber se ella lhe seria favoravel.

Constituia esse procedimento um grave delicto, e aquelle que o commettera expuzera-se a soffrer um conselho de guerra.

Jorge era um official exemplar, or-

Os Estados-Unidos e a Imigração

Pelo que annuncia um telegramma de Nova-York, a prohibição absoluta da imigração chinesa, que ha poucos annos foi tão calorosa e apaixonadamente debatida, torna a ser questão nos Estados-Unidos. Affirma esse telegramma que o presidente da republica mandaria breve ao congresso um projecto de lei vedando a entrada daquelles immigrants na republica. Se assim for, a antiga questão chinesa acabará de vez com gaudio dos trabalhadores dos Estados do Oeste.

Sem considerar mais uma vez controvertida a questão—se aos Estados-Unidos cabe o direito de fechar ao seu territorio a individuos são desta ou daquella raça humana—lembraremos que a poderosa e prospera União Norte Americana insiste na selecção dos immigrants que a procuram. Não será recente esse cuidado; data de dous annos ou mais.

Ainda o anno passado, no periodo agudo da lei da coerção no parlamento inglez, a misera extrema da parte do povo da Escossia conhecida por *crofters* suggeriu ao governo da rainha a ideia de favorecer a sua sahida para os Estados-Unidos, e, como o exodo se teria de fazer por medidas administrativas, á custa do thesouro britannico, o sr. Sockville Vest, ministro da Inglaterra em Washington, perguntou ao ministro de estrangeiros da republica, o sr.

Bayard, se os *crofters* emigrados naquellas condições poderiam desembarcar. O sr. Bayard deu resposta categorica, annunciando-a aliás com toda a cortezia.

Disse o ministro de estrangeiros que nas condições actuaes da republica, não lhe parecia possivel que ella considerasse como auxiliares vantajosos immigrants que só podiram contar com o apoio e a benevolência puramente facultativa dos seus amigos da America, para não ficarem a cargo da caridade publica.

Essa resposta matou a ilha de expatriação dos *crofters*.

As auctoridades republicanas têm vigiado com tanta attenção cada immigrant que essa severidade causa serios prejuizos ás companhias de navegação, que estas promoviam uma representação ao congresso para que por acto legislativo se definisse claramente as condições em que os immigrants seriam admitidos.

Esse projecto não será demorado, porque a tendencia do congresso nesta sessão é de restringir a imigração quanto á quantidade.

Na sessão de 5 do passado, o sr. Palmer, senador por Michigan, pediu urgencia para a apresentação de um *bill* (projecto de lei), limitando a imigração e auctorizando a reexpatriação de todos os individuos que não apresentarem garantias de possibilidade de subsistencia. O projecto estabelece mais que todo o individuo que

vem a comida á casa. . . O seu camarada o servirá. . .

—Mas, meu coronel, eu estou sem camarada. . .

—Como assim?

—O meu era um dos dois miseraveis que cahiram hontem em poder dos caçadores do barão de Tournade, na occasião em que, reunidos aos salteadores arabes, atacavam a diligencia de Blidah. . .

—Sim. . . um tal Passecoul, creio eu?

—Justamente, meu coronel.

—Ha de se lhe fazer boa e prompta justiça. . . Pois bem; vou mandar-lhe um soldado para substituir por enquanto esse grande patife. . .

—Meu coronel, ser-me-ha permitido receber os companheiros que me forem visitar?

—Pelo contrario? E'—lhe expressamente prohibido. . . A sentinella que vou mandar collocar á sua porta ha de receber ordem de não deixar entrar ninguém. . .

Vá, tenente, e não se esqueça de que me deu sua palavra, e que um homem de bem sente-se mais preso pela sua propria palavra do que pelos ferrolhos de uma prisão.

Jorge complimentou-o e retirou-se muito nervoso e incommodado.

Não podia, de certo, queixar-se do coronel.

(Continúa.)

FOLHETIM

189)

Leitor de Montepia

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXII

O esquadrão de caçadores que escoltava Nyrava-a do perigo da nova cilada; chegaram, pois, sem novidade, a Argel mas com um atrazo de mais de tres horas, e quando, ali, já todos julgavam perdidos os viajantes.

A Sra. Metzler trocou furtivamente um aperto de mão com Jorge Pradel, e, sempre envolta no véu, que não permellia ver-lhe as feições, dirigiu-se para a casa da rua Bab-Azoun, onde ninguem a esperava; pelo que teve de mandar abrir as portas por um serralheiro.

Passecoul e Raquán, tendo toda a certeza que os soldados, fiéis ás instrucções recebidas, far-lhes-hiam saltar os miolos ao primeiro movimento suspeito, tinham fingido conformar-se com a sua sorte e pareciam mansos como cordeiros.

Logo que chegaram a Argel, foram recolhidos ao xadrez.

O barão de Tournade, que viajára

Vi-te

quizer emigrar para a America, deverá munir-se de uma certidão do consul norte-americano do porto de embarque, que declare estar elle no caso de obter os direitos de cidadão da republica.

Na sessão de 13, no senado, o sr. Landorf, no mesmo espirito de apurar a immigração, apresentou tambem um projecto de lei, pelo qual todo o estrangeiro, que se quizer naturalisar deverá provar residencia de dez annos nos Estados-Unidos.

Toda esta politica se prende evidentemente á crise industrial, que denuncia superabundancia de braços nas regiões mais procuradas, pelos immigrants europeus, e parece de accordo com o programma recente do sr. Cleveland, programma que é verdadeiro acontecimento na republica e que realisa-se sel-o-ha para todo o mundo.

Libertações

O sr. dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, deu liberdade a seus escravos Thomaz, Jeronymo, José, Luiz, Leandro, Rufino e Victoriano.

—O sr. Bento Galvão de França, deu liberdade a seu escravo Severino.

O sr. dr. José de Paula Leite de Barros, deu liberdade a seu escravo Benedicto.

Todas as libertações a que acima nos referimos foram incondicionaes.

Alberto Friedenthal

Deve chegar por estes dias á esta cidade o eximio pianista Alberto Friedenthal, afim de dar um concerto n'esta cidade.

Concertista de fama e geralmente applaudido por todas as partes em que tem estado, tem merecido louvores da imprensa, e ha pouco tempo na capital, assim se exprimiu o *Diario de Notícias*:

«Estupendo, simplesmente estupendo foi o concerto de honrem, organizado pelo habilissimo pianista, sr. Alberto Friedenthal.

O vasto salão, do S. José regor gitava do selecto e aprimorado *high-life* da capital, que ouviu, admirou e applaudiu estrepitosa e freneticamente todos os trechos do escolhido programma, que foram correctamente executados.

A marcha do *Tannhauser* foi magnifica e a interpretação não podia ser melhor; si é por isso, não houve uma só pessoa, que não lhe applaudisse depois da difficil execução do trecho.

E a *Fileuse*, de Bendel? os *Ciganos*, de Schumann, a *Sonata*, de Scarlatti?

Seria um nunca acabar querer mencionar como foram desempenhadas todas as peças do programma, que foi o mais bem organizado e executado possivel.

Entretanto não podemos deixar de fazer menção especial da *aria do Miserere*, para mão esquerda, arranjada por elle, e executada, já se vé... só por elle.

Breve: foi uma *soirée* mais do que excellente, um verdadeiro regalo para as personas de gustor...

Senador

Consta a uma folha da côrte que vae ser escolhido senador por Minas-Geraes o barão de Leopoldina.

Vi-te a meu lado. A tua mão pequena
Mais alva ainda que a camelia branca,
Na minha mão poisava queda e franca
Como n'um ramo poisava uma phalena.

E teu olhar que de minha alma arranca
Tudo que eu tenho de illusões, sem pena
Tambem o vi tão terno, Magdalena,
Mais terno ainda que a camelia branca.

Vi-te a meu lado. Tremula, offegante,
Tendo no labio quente e perfumado
O delirio de um beijo palpitante.

E de teu seio o pomo avelludado
Arfava como a vaga sussurrante
Onde o albatrôz se banha descuidado.

Pois Junior.

Banco Italia e Brazil

Os srs. drs. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho e V. Liberalino de Albuquerque e o sr. D. Calderaro, tratam da criação de um banco com a denominação que nos serve de epigraphe.

As acções são de 50\$000 e na capital ha já muitas subscriptas.

Bello projecto

Noticia uma folha da capital que o illustradissimo e laborioso engenheiro botanico da commissão zoologica e geographica dr. Alberto Lofgren, apresentou um luminoso e extenso requerimento propondo a transformação do jarbim do Campo da Luz em S. Paulo, em estabelecimento botanico e zoologico e que o requerimento já foi a commissão, de obras publicas.

Liberdades

O sr. major Salvador de Queiroz Telles, distincto agricultor do municipio de Jundiaby, acaba de libertar incondicionalmente todos os seus escravos, em numero superior a 40, contractando-os a todos como colonos.

Seu irmão, o sr. tenente-coronel Francisco Antonio de Queiroz Telles, tambem lavrador no mesmo municipio, concedeu egualmente liberdade a todos os seus escravos.

Sepultura violada

O tribunal correccional de Valenciennes acaba de condemnar a uma multa o coveiro do cemiterio dos Anjos, qua violára a sepultura de uma mulher, de nome Duterve, enterrada em 1881.

O coveiro roubára do cadaver um anel de ouro que a morta trazia no dedo e com que Duterve o viuvo—novamente casado ha seis mezes desejava apresentar a sua segunda mulher.

Localisação de escravos

Já entrou em execução na provincia de Minas a lei que creou imposto de 500\$ sobre cada escravo; que fôr transferido de um para outro municipio, salvas as excepções estabelecidas na legislação geral e provincial para transferencia de escravos de uma para outra provincia.

O mais antigo crucifixo

Foi depositado no thesouro da cathedral de Brunswich, o mais antigo crucifixo conhecido: é de madeira, com a data do IX seculo; época em que foi empregado no local em que se encontra actualmente a cathedral de que tratamos: O Christo está revestido de uma tunica que pende até aos joelhos, tendo na cintura a palavra *Gerard*, gravada pelo esculptor, que trabalhou no crucifixo.

Os antigos christãos evitam representar a crucifixação: é só do meado do seculo VI, que se faz menção de pintura e de mosaicos, figurando Christo na cruz.

Mas repetiremos, que se não conhecer crucifixo esculpturado, anterior áquelle de quem falamos, a não ser um do seculo III, encontrado, ha alguns annos, nas ruinas do palacio dos Cesares, em Roma; sendo todavia esta obra de um pagão, que reproduzia o assumpto em esculptura, por irrisão para com a religião christã.

Cavallo valente

A *Militar Zeitung*, narra um caso de longevidade curiosissima de um cavallo:

«A cavallaria hanoveriana possuia depois da campanha de França um certo numero de cavallos inglezes magnificos: tendo um delles servido, em 1703, no regimento de dragões n. 31

Esse cavallo fizera toda as campanhas na Hespanha e Portugal durante sete annos e assistio á batalha de Waterloo.

Em 1815 servio no regimento de *hussards* de guardas e fez o serviço até 1847.

Estava forte: mas, o governo, querendo recompensal-o pelos bons serviços, pol-o de reserva.

Morreu em 1850, tendo, pois, pelo menos, sessenta annos.

Sahira incolume de todas as batalhas em que entrára.

Em Gracien Henades (Hespanha), era montado pelo coronel von Arentschild.

A officialidade de seu regimento fizera collocar na sala de sua secretaria em Verded, uma placa para perpetuar a memoria desse cavallo.

Tudo desapareceu com a guerra de 1886.»

Dobres de sino

«Illm. sr. director da *Imprensa Ytuana*.—No resumo dos trabalhos da Camara, hoje publicado em seu conceituado jornal, apparece o meu nome entre os que votaram contra a representação, na sessão de 16.

Tenho necessidade de explicar o meu modo de pensar na materia:

Os dobres de sino causam-me, como a todos, impressão desagradavel, e, no correr da discussão de 16, o dr. Souza Freitas, cujo talento e illustração ninguem póde contestar, mostrou que aos enfermos, em certos casos, essa impressão pode ser funesta.

Mas, os dobres de sino foram instituidos pela Igreja, e, pelas nossas leis, só o poder ecclesiastico é competente para regular essa materia; e a admittir-se a intervenção do poder temporal, em casos especiaes, será sempre o poder supremo da nação, nunca porém o poder municipal, nem o provincial.

Fui de parecer que a Camara, em vista da petição que lhe foi dirigida, devia:

1.º—por seu despacho declarar-se incompetente, e entr'al-a aos petiçãoarios;

2.º—ou remettel-a ao poder competente devidamente informada.

Na discussão sustentei que a Camara não podia tomar conhecimento da questão, nem tão pouco a assembléa provincial; que, a pedir a intervenção do poder incompetente, antes decidisse por si mesma.

Triumphou porém o parecer de tomar a Camara a iniciativa na questão, pedindo á assembléa provincial a revogação do art. 28 § 8 do codigo de posturas.

Entendi e entendo:

1.º—que tratando-se de invasão de attribuições em que a assembléa provincial tambem tomou parte, não é a esta que compete providenciar, mas á assemblea geral, porque os conflictos não são resolvidos pelos poderes nelles envolvidos, nem pelos do mesmo grau, sim, porém pelos superiores.

2.º—que, uma vez que o povo tomou a iniciativa, por meio de um abaixo assignado, a Camara devia ser apenas intermediaria, fazendo seguir a petição com a informação que entendesse de justiça.

Foi esse o meu parecer, que a requerimento meu foi transcripto na acta, e será publicado em tempo.

Inserido esta na *Imprensa*, muito obrigará-v. ao amigo admirador—Augusto César. — Ytú, 17 de Janeiro de 1888.

O terceiro refutado.

Acerca da proposta da camara municipal de S. Borja, provincia do Rio Grande do Sul, de cujo conteúdo sabem os nossos leitores, foram publicados os seguintes telegrammas:

«S. BORJA, 13.—O governo imperial exigiu do juiz de direito desta comarca informações sobre a realidade da proposta approvada pela Camara Municipal.

Esta corporação permanece firme na resolução que adoptou e sobre a qual fazem-se muitos commentarios.

O facto tem causado sensação e é vivamente discutido nas rodas politicas.

S. BORJA, 14.—O governo ordenou a suspensão da Camara Municipal e mandou instaurar processo de responsabilidade contra os vereadores que, a despeito dessas medidas violentas, permanecem firmes na resolução tomada.

Synodo diocesano

Seguiu para a capital o revm. vigario desta parochia padre Miguel Corrêa Pacheco, donde foi tomar parte nos trabalhos do Synodo diocesano.

Prohibição

O governo italiano resolveu apresentar um projecto no qual pediria a prohibição da immigração.

RECREIO

Em um botequim.
Um freguez ao criado :
—Póde dizer-me se o Sr. Gustavo X veio procurar-me ?
O criado depois de ter reflectido :
—Eu lhe digo : conheço o Sr. Gustavo X de vista, mas não o conheço de nome.

Definição do juro por um poeta :
—O juro é o perfume do capital.

Certo sujeito é atropelado por um trem e fractura uma perna.
—Já, já para o marceneiro mais proximo ! grita o ferido.
—Para o marceneiro ? exclama o policia que acudiu ao desastre. Você vai mas é para o hospital !
—Para o marceneiro é que é, diz já meio zangado o padecente: porque a perna que fracturei é uma perna de páo !

A incerteza da felicidade é mais cruel que a certeza da desgraça.
H. Consicence.

Podemos medir nossas faltas e nossas tolices pela alegria que causão aos nossos inimigas.
Valtour.

Uma vez o cholera pediu ao rei das doenças para dar um giro pelo mundo.

O soberano respondeu : vá mas não faça muitas victimas, basta trezentas pessoas.

O cholera sahio, e quando o rei soube que já tinha morrido 8 mil pessoas, mandou chamal-o e disse : então ! qual foi o nosso trito ?

O cholera respondeu : estou firme na minha palavra, só matei trezentas.... o resto morreu de susto.

Cholera

Continúa o cholera no Salto, (Republica Argentina) fez 169 victimas em um dia.

Hospedes

chegados ao Hotel do Braz :
Arthur Corrêa Vasques.
Manoel de Paula Leite de Barros.

Immigrante

No dia 12 do corrente sahio de Genova o vapor italiano Carlo Raggio com destino a Santos, trazendo 1.700 immigrantes por conta da Sociedade Promotora de Immigração de S. Paulo.

Mortalidade

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :

Dia 17

Caneveze Angela 7 mezes, branca, natural da Italia, filha de Caneveze Eugenio e Ormeneze Magdalena.—Sarampo.

D. Maria Galvão Pacheco de Barros, 40 annos, casada com Joaquim Galvão de Barros.—Tuberculose pulmonar.

José Francisco Cíbral, 47 annos, viuvo, pardo, natural da Bahia.—Hydropezia.

Maria, 9 annos, branca, natural da Italia, filha de Luiz Castelan e Maria Castelan.—Sarampo.

Perdão

O solicitador sr. Theophilo de Oliveira, condemnado pelo juiz de direito da Limeira, por injurias impressas, obteve perdão do poder moderador.

Fallecimento

Falleceu hontem, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria Galvão Pacheco de Barros, esposa do sr. Joaquim Elias Galvão de Barros, a quem damos sentidas condolencias.

ANNUNCIOS

ARMAZEM

De Manoel Rodrigues de Arruda Campos
Rua da Palma, travesa da Matriz

Acaba de receber queijos mineiro e do reino, castanhas, amendoas, nozes, figos, tamaras, ameixas, biscoutos em latas, goiabada de cascão; petit-pois, ostras, marmelada, azeitona, doces em conserva, manteiga de Sta. Catharina e estrangeira, chá de todas as qualidades.

Preços ao alcance de todas as algibeiras por mais magras que sejam...

A' DINHEIRO

Neste estabelecimento encontra-se sortimento completo de todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio.

Rua do Commercio
EM FRENTE A' IMPRESA YTUANA

Padaria Italiana

DE

JOÃO DATI

O advogado

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61, — em S. Paulo.

Advoga no civil, criminal e commercial; incumbese de levantamento de emprestimos hypothecarios, recibimentos nas repartições publicas, compra e venda de acções, lettras hypothecarias, etc.

Accepta causas em todos os pontos da provincia.
l, s, l, n, 20—8

Emporio de Novidades

Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane !...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

A' ULTIMA MODA

E' aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annaes do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes

Rua do Commercio

YTU

PHARMACIA

José Maria Alves, participa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua pharmacia para a casa á rua do Commercio, onde residia o exm. sr. Dezembargador Brotero, onde espera merecer a mesma confiança e a cumprir as suas ordens.

Rua do Commercio

YTU'

AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61
94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensores, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macielra & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO
-DE-
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest belece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á
preços modicos mudas de rozas
especiaes, dispondo de 50 quali-
dades pelo menos.

Para tratar com a an-
nunciante em casa do sr.

CARLOS PEREIRA

CARTÕES

- DE -

YXSIXA

Com perfeição na typographia da

«Imprensa Ytuana»

Loja de Fazendas YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Dompeo & Toledo

ALFAIATARIA

DE

J. PATRÍCIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,
pañuos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).